

REFORMA TRABALHISTA NA BASF DEMARCHI NÃO TEM ACORDO!

AQUI NÃO, Tio !!!

O Supremo Tribunal Federal – STF, cúmplice da elite golpista, ratificou as 117 alterações na CLT feitas através de uma Reforma Trabalhista que precariza os direitos e as condições de trabalho no Brasil. Diante da ameaça de retiradas de direitos, Sindicato e Comissão de Fábrica estão ainda mais unidos em torno do objetivo de renovar os Acordos na BASF, mantendo os vários benefícios conquistados com muita luta nas últimas décadas. São elas:

- Acordo na Justiça após a greve por Pagamento de Periculosidade
- Acordo para incluir todos trabalhadores na BASF Previdência Privada
- Acordo com Jornada Semanal de 42h para o horário Administrativo
- Acordo com Jornada Semanal de 39h com 27 sábados/domingos livres para os turnos
- Acordo com Jornada Semanal de 36h36min para o turno 6x3 (*O acordo vence em janeiro, já pedimos abertura de negociações para renovação por mais dois anos e não aceitaremos jornada de 12x36 – veja matéria abaixo*)
- Acordo para o Coordenador da Comissão de Fábrica ter mais tempo no atendimento aos trabalhadores na Comissão de Fábrica e buscar a solução dos problemas



- Acordo sobre Equilíbrio da Jornada de Trabalho
- Acordo de Participação nos Resultados com antecipação garantida
- Acordo de Pagamento de Prêmio por Tempo de Serviço
- Acordo para pagamento de 40% de Adicional Noturno
- Acordo para pagamento de Auxílio Maternidade no valor de meio piso da Categoria
- Acordo de Integração Sindical com os Novos Contratados

- Acordo de realização de Workshop sobre Relações Trabalhistas e Sindicais com os gestores
- Acordo de distribuição de toalhas de banho e lavagem de uniforme
- Acordo de monitoramento para garantir melhor qualidade da refeição
- Acordo para inibir práticas abusivas no Trabalho Compatível
- Acordo sobre a transparência e a veracidade dos dados dos PPPs para aposentadoria especial
- Acordo de homologação no Sindicato somente para os sindicalizados
- Acordo para realização de Encontros e Diálogo Social Nacional, na América do Sul e com a Alemanha para ampliar investimentos na região e melhorar o ambiente de trabalho

Para manter e renovar estes ACORDOS e ampliar as conquistas, você precisa se sindicalizar e apoiar o trabalho articulado entre Comissão de Fábrica e Sindicato. A nossa união é a nossa única fortaleza!

**E aí, TEM ACORDO?
SINDICALIZE-SE!**

AMEAÇA REAL SOBRE O FIM DO 6x3 com 36h36 semanais



ATENÇÃO: A luz amarela acendeu!

Em toda renovação do Acordo a empresa argumenta que existem outras jornadas de turnos ininterruptos com jornadas semanais maiores e com menos mãos de obra, portanto, com menor custo e maior lucro para a empresa. Nosso Acordo na BASF tem vigência até janeiro de 2019, mas a empresa já adiantou que a Reforma Trabalhista permite que ela reduza seus custos.

Para que a luz vermelha não se acenda, precisamos unir forças para não haver retrocessos. Um exemplo: no sistema 6x2, além de aumentar a jornada semanal para 38h30min, reduz os postos de trabalho e a folga aos domingos somente a cada 45 dias.

Caso você não queira que isso aconteça, ajude-nos a sindicalizar todos os trabalhadores e trabalhadoras para demonstrar à BASF que estamos prontos para resistir a esta ofensiva predatória de retirada de direitos!

Não fique em cima do muro, pois você pode estar na lista dos demitidos em fevereiro de 2019.

“Ser sindicalizado é a nossa maior garantia, não existe alternativa”

Com a palavra companheiro Fritz Hofmann, que nos ajudou a transformar para melhor o ambiente de trabalho na BASF no Brasil e na América do Sul

Comissão de Fábrica: Os acordos negociados pelo Sindicato abrangem todos os os trabalhadores e trabalhadoras?

Fritz Hofmann: Os acordos negociados pelo Sindicato formalmente só abrangem os sindicalizados. Porque é um acordo entre dois lados: associação dos empresários (sindicato patronal) e ao outro lado os sindicalizados, representado pelo sindicato. Quando a BASF quer, ela paga o mesmo dinheiro, estende a mesma jornada de trabalho e/ou o benefício negociado para os não sindicalizados. Tenho acompanhado que vocês negociaram excelentes acordos, mas a maioria dos trabalhadores ainda não é sindicalizada. Diante da Reforma Trabalhista em seu país, acredito que os não sindicalizados terão grandes dificuldades de manter direitos, mesmo recorrendo à justiça do trabalho

Comissão de Fábrica: Quais são as vantagens do trabalhador e da trabalhadora que são sindicalizados na Alemanha?

Fritz Hofmann: As vantagens do trabalhador sindicalizado na Alemanha são muito parecidas

com as do Brasil: direito de receber reajuste de salário, PPR, se beneficiar dos acordos coletivos e das cláusulas sociais do contrato coletivo; direito de receber outras ofertas do sindicato, por exemplo, médico do trabalho, um advogado trabalhista especializado no caso de problemas jurídicos com a empresa ou com seguros sociais; possibilidade de influenciar e fortalecer a política do sindicato. Diferentemente do Brasil, aqui na Alemanha a maioria é sindicalizada, portanto, é muito difícil a BASF conseguir retirar algum direito conquistado pelo Sindicato.

Comissão de Fábrica: Envie uma mensagem aos trabalhadores e trabalhadoras na BASF Demarchi.

Fritz Hofmann: Companheiras e companheiros, vocês que entraram recentemente na BASF como novos contratados tem a responsabilidade de valorizar e manter as conquistas da geração anterior, pois tudo que se tem hoje foi fruto de muita luta. Os trabalhadores mais antigos tem o papel importante de sindicalizar os mais novos, caso contrário, haverá retrocesso. Os empresários são bem organizados. E tem um monte de dinheiro para se organizar ainda mais, para distribuir a propaganda deles através dos meios de comunicação e para pagar advogados



e consultores. O trabalhador e a trabalhadora, sozinho, é isolado. Tem que aceitar todas as condições de trabalho para ganhar um pouco dinheiro para alimentar sua família. A única possibilidade dele é se organizar junto com outros trabalhadores. Formar um grupo, um coletivo para se defender, para ganhar força. Este grupo é o sindicato. Se sindicalizar é a nossa maior segurança – não existe alternativa.

E o CARTÃO vai para...

CARTÃO VERDE

Novos empregos e novas promoções – Comissão de Fábrica e Sindicato avaliam como positiva a efetivação de temporários e as novas promoções que surgiram no último período. As negociações continuam para ampliar os empregos e gerar novas oportunidades de valorização profissional.

Democracia fortalecida: sindicato e Comissão de Fábrica dialogam com gestores – RH, Sindicatos e a Consultoria HGM elaboraram o Workshop de Relações Trabalhistas e Sindicais. O objetivo é sensibilizar os gestores da BASF e os representantes dos trabalhadores e trabalhadoras sobre a importância da promoção de um Sistema Democrático nas Relações de trabalho. Na BASF Demarchi, 77 gerentes, diretores e chefias participaram do Workshop e avaliaram como muito positivo. A prática permanente do

respeito mútuo e do respeito à liberdade sindical possibilita um diálogo aberto sobre os conflitos da relação capital x trabalho. Pressão do chefe para afastar o trabalhador e a trabalhadora do sindicato e da Comissão de Fábrica é coisa do passado. A história confirma que estamos no rumo certo. Autoritarismo nunca mais! Sindicalize-se para defender seus direitos!

Antecipação do PPR – Acabou o suspense de todos os anos! Comissão de Fábrica e Sindicato incluíram no atual Acordo do PPR a antecipação de R\$ 1.500,00 a ser paga no fim do mês de agosto, independente das metas.

CARTÃO AMARELO

Pra inglês ver – Todo mundo quer entender os motivos que levaram a inclusão do requisito “inglês” para o BIB de Empilhador na Logística. Esta mudança merece uma explicação aos interessados.

CARTÃO VERMELHO

Miséria pouca é bobagem – As atitudes das empresas GRI Koletas e a Pollus de retirar o direito dos trabalhadores de tomarem um café da manhã decente comprovam que a terceirização é sinônimo de escravidão moderna. A ganância pelo lucro faz o ser humano desprezar o próximo a ponto de ignorar a fome alheia. Não aceitaremos esta discriminação e tomaremos as medidas necessárias para combater esta mesquinha. Quer prestar serviço para a BASF? Tem que garantir o respeito aos trabalhadores. Caso contrário, faremos um movimento para denunciar e pressionar a BASF a não renovar o contrato.

NÃO PAGUEM PRA VER! PAGUEM O CAFÉ, SAIRÁ MAIS BARATO!

ENTREGUISMO AMEAÇA NOSSOS EMPREGOS!

A venda da Braskem e os impactos para a cadeia petroquímica

Por Raimundo Suzart

Recentemente foi anunciada a negociação de venda da multinacional brasileira Braskem pela transnacional holandesa LyondellBasell. A Braskem, maior petroquímica da América Latina, é uma empresa de capital aberto controlada pelo Grupo Odebrecht, que detém 38,3% do capital da empresa, e pela Petrobras, que possui 36,1% do capital. A oferta de venda foi destinada à Odebrecht, porém, conforme plano de desinvestimentos da Petrobras e termos contratuais, também se estende a petrolífera estatal.

Importante esclarecer que a Braskem surgiu do processo de privatização da Petroquisa, braço petroquímico da Petrobras e que, atualmente, exerce monopólio sob a produção de petroquímicos básicos, primeiro elo da cadeia petroquímica. Tal cadeia ainda é formada pela segunda geração, produtora de químicos intermediários, e terceira geração, que dá origem aos produtos destinados ao consumidor final como produtos plásticos, de higiene pessoal, perfumaria e limpeza e tintas.

O que a venda da Braskem pode representar?

Primeiramente, a venda da Braskem significa a desnacionalização de um setor estratégico para a economia brasileira. A tomada das decisões é transferida para o exterior, podendo ocasionar o aumento das importações e reflexo no déficit na balança



comercial. Além disso, haverá a ampliação de remessas de lucros e dividendos para o estrangeiro e, assim, são diminuídas as possibilidades de investimentos no setor.

Já o restante da cadeia produtiva pode sofrer com a falta de abastecimento dos insumos, ou seja, se a nova controladora da empresa decidir pelo fechamento de negócios restará apenas a dependência externa impactada pelo câmbio. A possibilidade do aumento nos custos tende a gerar novos fechamentos de empresa e, conseqüentemente, demissões.

O caminho correto para evitar tal situação é a permanência da Petrobras com ativos petroquímicos. Especialmente, se a estatal

assumir, de fato, a efetivação de um planejamento que priorize o desenvolvimento do país, beneficiando toda a cadeia petroquímica com a geração de emprego e renda. No entanto, o cenário é nebuloso com a ameaça da soberania nacional, fragilizada pelo governo golpista. A reversão deste desmonte se dará através da mobilização social e, em especial, do voto consciente nas próximas eleições de outubro: Entreguismo ou soberania e desenvolvimento nacional? Em outubro, você decide!

Raimundo Suzart é Presidente do Sindicato dos Químicos do ABC

Depoimento do Cabelo

“Quero agradecer à Comissão de Fábrica e ao Sindicato pelo apoio e suporte que me deram quando saí da empresa. Anteriormente eu pensava que a representação sindical era importante somente quando eu estava trabalhando. Não tinha a dimensão do apoio do médico do trabalho, do jurídico trabalhista e, em especial, do acompanhamento dos membros da Comissão de Fábrica e do Sindicato nas minhas demandas. Deixo aqui um abraço aos amigos de trabalho e desejo muita sucesso profissional a todos!”

Tenho saudades de quando eu visitava a sala da Comissão de Fábrica para usar a biblioteca, me informar e tomar um café! Fico feliz em saber que os trabalhadores estão convencidos de que unidos somos mais fortes.”



Companheiro CÍCERO: PRESENTE!



José Cícero da Silva - Nascido em Pernambuco, na cidade de Catende, no dia 1º de setembro de 1967, Cícero era filho de Tereza Alexandre da Silva e Cícero José da Silva. Migrou para São Paulo em 1987.

Era casado com Cacilda Antonia Morelato Silva e deixou como filhas Evelyn Morelato da Silva e Emily Morelato da Silva e o filho Guilherme Morelato da Silva.

Funcionário da empresa BASF, foi admitido em 06 de agosto de 1990, foi eleito para a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), lutou durante vários mandatos, exigindo melhores condições de trabalho, mais respeito à vida, à integridade física e mental dos trabalhadores na BASF.

Eleito na Comissão de Fábrica, combateu o autoritarismo da chefia, lutou pela redução da Jornada de Trabalho para 39 horas semanais, lutou por aumento salarial e da Participação nos Lucros.

Como membro da Rede de Trabalhadores na BASF América do Sul, lutou pelo respeito às Normas Internacionais do Trabalho, e com isso ajudou a fortalecer a solidariedade internacional.

Como militante, sempre esteve presente nas lutas nas portas de fábricas dos Químicos do ABC.

Cícero é um exemplo de liderança que ajudou a construir os 80 anos de história de lutas do Sindicato dos Químicos do ABC!

Companheiro Cícero: Presente!

PREENCHA SUA FICHA DE SINDICALIZAÇÃO E ENTREGUE À COMISSÃO DE FÁBRICA

A IMPORTÂNCIA DA SINDICALIZAÇÃO:

Historicamente o movimento sindical tem um papel importante na luta em defesa dos interesses dos trabalhadores. O Sindicato prioriza o diálogo, mas não abre mão do direito à organização de paralisações e outras ações voltadas à manutenção de melhores salários, condições e ambientes de trabalho decentes e seguros.



	<input type="checkbox"/> FICHA PARA NOVO SÓCIO	Nº DE MATRÍCULA _____
	<input type="checkbox"/> FICHA PARA RECADASTRAMENTO	
ASSINALE COM UM X DE ACORDO COM SEU CASO (NOVO SÓCIO OU RECADASTRAMENTO)		
É TRABALHADOR TERCEIRIZADO? <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO		
NOME: _____		
SEXO: <input type="checkbox"/> MASCULINO <input type="checkbox"/> FEMININO		
RAÇA: <input type="checkbox"/> NEGRO <input type="checkbox"/> BRANCO <input type="checkbox"/> AMARELO <input type="checkbox"/> INDÍGENA <input type="checkbox"/> OUTRA, QUAL? _____		
CIDADE EM QUE NASCEU: _____		ESTADO: _____
ESTADO CIVIL: <input type="checkbox"/> CASADO <input type="checkbox"/> SOLTEIRO <input type="checkbox"/> OUTROS DATA DE NASCIMENTO: ____/____/____		
ENDEREÇO: _____		Nº _____
BAIRRO: _____		CIDADE: _____
CEP: _____ TELEFONE: _____		
E-MAIL: _____		
EMPRESA: _____		REGISTRO Nº: _____ SETOR: _____
FUNÇÃO: _____		DATA DE ADMISSÃO NA EMPRESA: ____/____/____
SE É TERCEIRIZADO, QUAL A EMPRESA EM QUE PRESTA SERVIÇO? _____		
SANTO ANDRÉ, ____ DE _____ DE _____		
_____ ASSINATURA DO NOVO SÓCIO		
AUTORIZO O DESCONTO DAS MENSALIDADES EM FOLHA DE PAGAMENTO DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, BEM COMO COM AS DELIBERAÇÕES DE ASSEMBLEIAS, E ME COMPROMETO A COMUNICAR O SINDICATO, SEJA EM CASO DE AFASTAMENTO PELO INSS OU OUTRO MOTIVO, O MEU RETORNO AO TRABALHO PARA O DEVIDO RECADASTRAMENTO. PARA TRABALHADORES TERCEIRIZADOS, A COBRANÇA DAS MENSALIDADES SERÁ FEITA ATRAVÉS DE BOLETO BANCÁRIO.		

Expediente:

O Boletim Comissão de Fábrica BASF Demarchi é uma publicação conjunta do Sindicato dos Químicos do ABC e Comissão de Fábrica BASF Demarchi.
Contatos para denúncia: 4347-1020 (Comissão de Fábrica) e 4127-3374 ou 2999 (Regional SBC do Sindicato)